



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O ensino da língua latina através de gêneros textuais
Autor	RENATA DOS SANTOS RUFFO
Orientador	LAURA ROSANE QUEDNAU

O ensino da língua latina através de gêneros textuais

Autora: Renata dos Santos Ruffo

Orientadora: Laura Rosane Quednau

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: Esta pesquisa objetiva explorar o ensino de Latim como língua adicional através de gêneros textuais, analisando o material didático *Latinitas: leitura de textos em língua latina*, de José Amarante. Com ela, buscamos responder à questão: **como diferentes gêneros textuais são utilizados para aprimorar o ensino de Latim no livro analisado?** Essa pergunta é feita com o objetivo de entender como o material se utiliza do método proposto, além de analisar os recursos didáticos recorrentes no livro e como podem ser úteis no ensino da língua latina. Foram analisados os dois volumes da série *Latinitas*: o primeiro traz fábulas mitológicas e esópicas, epigramas e epístolas, e o segundo, elegias, poesia épica e odes. Buscando entender como o autor do livro parte de gêneros textuais para proporcionar um estudo da língua latina, observamos a escolha e a progressão de cada gênero a ser trabalhado, as explicações e as atividades desenvolvidas, e as competências linguísticas exercitadas ao longo do material. Como resultados parciais de análise, percebemos que o livro se centra no estudo dos aspectos gramaticais abordados nos textos lidos. Eles são precedidos por explicações a respeito de seu gênero e autor, de modo que haja uma progressão na complexidade dos textos, começando por fábulas mitológicas adaptadas (nas três primeiras unidades) e indo até as odes. Em muitos exercícios, os enunciados presentes no texto são recortados para serem trabalhados sob uma perspectiva gramatical, levando os alunos a interpretar palavras e/ou frases isoladas do seu texto de origem — há exercícios, por exemplo, para declinar formas nominais e para indicar tempo, modo, número e pessoa de formas verbais extraídas da leitura. As práticas de tradução e versão também são bastante solicitadas aos estudantes. A partir dessa análise, entendemos que o material analisado busca, como sugere seu título, priorizar a competência linguística da leitura de textos originais em Latim, mas, para isso, acaba colocando em segundo plano e trabalhando restritamente as outras três competências (da escrita, da escuta e da fala), igualmente importantes para que o aluno desenvolva um estudo completo e eficaz da língua.